



DeepL

Assine o DeepL Pro para poder editar este documento.

Visite www.DeepL.com/pro para mais informações.



APENAS TRANSIÇÃO: Elementos para o debate

Brasil

Junho 2022

- **A Transição Simples** é entendida como o processo de transformação de um modelo econômico de combustível fóssil e intensivo em recursos para uma economia mais verde, baseada no desenvolvimento sustentável, trabalho decente e empregos verdes. Mas vamos quebrar seus termos: transição e justiça.
- **Transição**. De onde e para onde. Refere-se a algo planejado... Schumpeter popularizou (de Marx) o termo "destruição criativa" típico das economias de mercado (capitalismo)... ele também ressaltou que o capitalismo morreria por seu próprio sucesso.

Estrutura conceitual

- Por que este processo de mudança produtiva?
 - Mudanças tecnológicas (processo/produto).
 - Mudanças nos padrões de consumo.
 - Mudanças regulamentares.
 - Mudanças na captação de recursos (material e energia)... crise do petróleo, por exemplo.
- Estes processos são justos?
 - O Welfare State foi criado, entre outras coisas, para "tornar mais justos" os processos de transição produtiva... e a falta "conjuntural" de emprego.
 - É baseado em um processo basicamente REDISTRIBUTIVO.
 - O Estado social não é universalizado.
 - A equidade dos processos de transição produtiva depende do desenvolvimento/reforço do Estado-providência em cada Estado-nação (enfraquecido pela globalização).

Estrutura conceitual

- No caso da mudança na matriz energética - por quê?
 - Mudança climática (emissões de GEE): levou a mudanças no marco regulatório // nos padrões de consumo...
 - Investimento em novas tecnologias. Energias renováveis (solar, eólica, hidrogênio, etc.).
 - Mudança climática ou esgotamento das fontes de energia fóssil (pico do petróleo)? A ORIGEM É IMPORTANTE. É O PRÓPRIO CAPITALISMO QUE PRECISA DE UMA MUDANÇA DE MODELO DE PRODUÇÃO (CIRCULAR VERSUS LINEAR) E DE FONTES DE ENERGIA.
 - Há limites de energia?
 - Taxa de retorno de energia
 - Necessidade de energia fóssil
 - Limites de material para energias renováveis
 - Uso da terra



Estrutura conceitual

- Os processos de "destruição criativa" não são planejados: eles são o resultado da dinâmica do mercado e da busca de lucro. Eles não são dirigidos a nada...
- Rumo ao crescimento do lucro corporativo = mantendo o processo de acumulação e concentração de capital.
- O conceito de transição hoje se refere à mudança planejada (seja por razões ecológicas ou, como eu acredito, simplesmente por necessidades energéticas).
- Estados e organizações internacionais (garantes deste processo de acumulação) estão impulsionando esta mudança de economias de combustíveis fósseis para economias "verdes".
- Estamos falando (até agora) de mudanças tecnológicas dentro do mesmo processo de produção:
 - Necessidade de desenvolver em escala planetária um processo de investimento para mudar as fontes de energia... ou aumentar o volume de reciclagem dos materiais.
 - Desenvolver uma estrutura política (nacional e internacional) para que esta mudança aconteça.
 - As indústrias, os países que não fazem essa mudança... terão problemas de competitividade de longo prazo nos mercados internacionais.

Estrutura conceitual

- Lembremos que, para paliar os efeitos sociais das mudanças produtivas (temos em mente a crise econômica e social dos anos 20 e 30 com a ascensão do fascismo ou nazismo... ou a revolução russa e o poder da URSS), o Estado Providência é desenvolvido (não sem o conflito da UNIÃO COMERCIAL) (também endossado por Schumpeter ou Rawls entre outros).
- O fruto, como disse Offe, do reformismo social-democrata, do socialismo cristão, dos sindicatos e das elites econômicas conservadoras esclarecidas. Keynesianismo e ordoliberalismo.
- Esta é a única maneira de explicar o seguro-desemprego, sistemas de aposentadoria, saúde, educação, seguro de invalidez, etc.
- Isto nos leva de volta ao termo **JUSTIÇA**.
- Hoje o Estado de bem-estar está em questão... a redistribuição da renda é desvalorizada... a desigualdade é "positiva" para o desenvolvimento (neoliberalismo imposto desde os anos 80).
- Se as políticas REDISTRIBUTIVAS não forem amplificadas e intensificadas (não apenas em nível nacional, mas também internacional), não há JUSTIÇA EM TRÂNSITO.



Estrutura conceitual

- Essas POLÍTICAS que buscam maiores níveis de coesão social (justiça social) e que são "amortecedores" do efeito que a mudança produtiva tem sobre a sociedade (e o território) são:
 - Fora do mercado... mas, como foi mostrado no PACTO CHAYNESIAN DO POST-EARTH, eles são necessários para assegurar o processo de acumulação capitalista dentro da estrutura da democracia liberal.
 - Eles dependem, HOJE, do próprio desenvolvimento do Estado social pelos Estados que perderam sua capacidade de ação.
 - O processo de GLOBALIZAÇÃO (um eufemismo para o capitalismo, como dizia GALEANO) deve ser revertido.
- A força do estado social está intimamente ligada aos modelos de relações industriais existentes E A FORÇA DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES:
 - Representação sindical em empresas.
 - Participação dos representantes dos trabalhadores nas empresas (democracia industrial).
 - Modelos de diálogo social e concertação social... SUPRAEMPRESARIAL.
- O modelo de relações industriais determina a extensão do envolvimento do Estado.



O caso espanhol

- Na Espanha:
 - O mix de energia depende de combustíveis fósseis.
 - Durante décadas houve um importante impulso para as energias renováveis (basicamente eólica e fotovoltaica)... incluindo "bolhas especulativas" causadas pelo modelo de mudança de energia utilizado (modelo de grandes usinas de produção versus autoconsumo).
 - Áreas com monocultura industrial: áreas de mineração, usinas nucleares, usinas termelétricas... alto impacto territorial.
 - Estado de bem-estar de desenvolvimento médio (longe dos países nórdicos ou da Europa Central... que também estão em declínio).
 - Alto desemprego.
 - Modelo jovem de relações industriais (após a ditadura franquista): sindicalismo competitivo, baixa filiação, alta representatividade, baixa legitimidade social,... modelos de concertação social mais formais que reais... presença do Estado diante da fraqueza dos outros atores do modelo (sindicatos e empregadores).
 - Esta é a estrutura dentro da qual o NOSSO MODELO DE TRANSIÇÃO DE FÉ É CONSTRUÍDO.

- Na Espanha:
 - A transformação da mineração de carvão já teve uma história de "concertação"... de ajuda pública para reduzir o impacto social e territorial do fechamento dessas atividades.
 - NÃO TEVE SUCESSO EM TERMOS COLETIVOS.
 - Perda de população e envelhecimento
 - Aumento de doenças mentais e crescimento de vícios...
 - Baixo nível de investimento produtivo e baixa demanda de emprego
 - A política de "políticas de treinamento" e "altas indenizações e aposentadorias antecipadas"... não produziu os resultados esperados...
 - E o investimento público? E a capacidade do Estado para a reindustrialização? Estas não são linhas de ação aceitas pela estrutura europeia (neoliberal).



O caso espanhol

- Em 2019, é aprovada a Estratégia de Transição Justa = modelo para alcançar a descarbonização na Espanha.
- Apenas Acordos de Transição.... Fechamentos programados. Os Just Transition Covenants (JTCs) têm como objetivo prioritário:
 - a manutenção e criação de atividade e emprego,
 - bem como o assentamento populacional em áreas rurais ou em áreas com instalações térmicas ou nucleares em desativação.
- Planos de Ação Urgentes no caso de fechamentos não programados. Especialmente na mineração (faz o mesmo sentido que um acordo, mas com menos planejamento e tempo para implementação).



O caso espanhol

- Tudo isso é apoiado por acordos tripartites (concertação social)....
- O acordo de transição torna-se um elemento reflexivo de política e interação entre diferentes atores = objetivos compartilhados.
- O Instituto para a Transição Justa está encarregado de tornar estes acordos mais dinâmicos (diagnóstico, plano de ação, financiamento, etc.).



O caso espanhol

- Somente o setor energético? Não, também a médio prazo: indústria automobilística, turismo, transportes...
- Objetivos:
 - Revitalização econômica dos territórios afetados
 - Melhorando os processos de transição de emprego
- Apenas Convenções de Transição:
 - Diagnóstico "compartilhado"
 - Pragmatismo em ação
 - Envolvimento econômico das partes interessadas (administrações públicas e empresas)
 - Importância das empresas de energia que cessam a atividade = recursos hídricos, centros de evacuação de eletricidade...

- 15 acordos / 765 atores envolvidos / 1887 medidas apresentadas....
- Colocá-los em funcionamento está se mostrando difícil = atrair financiamento.
- Os processos de destruição de empregos e criação de empregos geram descontentamento, frustração e frustração....
- A participação sindical não é tão forte quanto o esperado (com um governo de centro-esquerda).
- Mas é obrigatório... não há justiça sem redistribuição, e não há redistribuição sem luta sindical.



O caso espanhol

OBRIGADO